

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2020.1	9º	ESTÁGIO SUPERVISIONADO HOSPITALAR II
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
300		Eixo III - Fisioterapia Bases e Práticas
<b>Componentes Correlacionados</b>		
<b>Docente</b>		
Kelly Andrade, Givanildo Nascimento, Lídice Fuad.		
<b>Ementa</b>		
Habilitação para o cuidado e atendimento fisioterapêutico de pacientes da média e alta complexidade.		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

- Conhecer a proposta e objetivos do estágio como um todo.
- Conhecer a aplicação do Barema e seus pontos no momento da avaliação do acadêmico e do grupo. A avaliação será processual e diária;
- Entender a saúde como direito e condições dignas de vida;
- Entender e praticar a humanização como atendimento de excelência;
- Conhecer as alterações físico-funcionais.

### **Habilidades**

- Elaborar diagnóstico cinético-funcional baseado na avaliação fisioterapêutica e interpretação de exames propedêuticos e complementares através de dados clínicos;
- Elaborar e executar o plano de tratamento fisioterapêutico, assim como, sua atuação na equipe multidisciplinar;
- Quantificar as intervenções fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções em toda sua extensão e complexidade;
- Executar o tratamento fisioterapêutico visando integração das diversas áreas de atuação da Fisioterapia, desde a promoção da saúde até a recuperação do paciente;
- Ser capaz de analisar de forma criteriosa um tratamento proposto, tendo como base a fisiopatologia e condição neuroclínica e funcional do paciente;
- Propor mudanças no plano de assistência de forma continuada;
- Saber lidar com as emoções e as dimensões subjetiva e social de cada paciente, além de adquirir sensibilidade para a escuta;
- Estabelecer prognóstico, reavaliando condutas de forma continuada;
- Estabelecer um diagnóstico funcional bem definido, baseado numa avaliação bem detalhada e na análise de exames complementares;
- Colocar em prática a Norma Regulamentadora Nº 32 (NR 32), publicada em 2005, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, visando segurança do profissional, bem como do paciente.

## **Atitudes**

- Compreender e comprometer-se com as regras previamente estabelecidas institucionalmente;
- Ter postura profissional e ética;
- Ter a capacidade de solidariedade com o outro;
- Combinar o conhecimento técnico-científico do processo saúde/doença/intervenção, com nova metodologia de atuação: incorporando o sujeito e sua história desde o momento do diagnóstico até o da intervenção;
- Desenvolver atividades que favoreçam o relacionamento interpessoal com a equipe multidisciplinar e interdisciplinar;
- Atuar multiprofissionalmente, tendo como objetivo a extrema produtividade na promoção da saúde, baseados na convicção científica, de cidadania e da ética;
- Ter consciência crítica frente à realidade hospitalar de cada paciente;
- Tomar decisões a fim de solucionar, com pertinência e eficácia, qualquer situação que seja da sua responsabilidade como profissional;
- Reconhecer as necessidades individuais de cada sujeito, objetivando minimizar as angústias inerentes ao internamento, criando um vínculo de confiança;
- Saber ouvir e acolher as diferentes opiniões dentro do grupo, estabelecendo sempre o diálogo;
- Ter cuidado e zelo por todo material e equipamento hospitalar utilizado durante o estágio;
- Perceber ações que promovam boas condições de trabalho e qualidade de atendimento;
- Articular avanço tecnológico com bom relacionamento interpessoal;
- Compreender a importância da pesquisa e do estudo em sua formação.

## Conteúdo Programático

### •Embasamento teórico-prático nas áreas:

- Pediatria: Anamnese e exame físico do paciente pediátrico internado na enfermaria e UTI; diagnóstico funcional; plano terapêutico/objetivos e condutas; Terapias de Higiene Brônquica (THB): Manobras desobstrutivas (ELPr, vibrocompressão, AFE, bombeio traqueal, glossopulsão retrógrada, DRR-i, EltGol); Tosse técnica; Aspiração; Aparelhos para THB (Flutter/Shaker/Epap); Terapia de Expansão pulmonar: Manobras reexpansivas (Manobra de pressão negativa, Manobra de bloqueio torácico; Aparelhos (PEP, EPAP, CPAP); incentivadores respiratórios (volume/fluxo); DNPM, estimulação tátil, cinestésica e motora, posicionamento no leito; Ventilação Mecânica em Pediatria: Modos ventilatórios, Parâmetros, Fixação do TOT, montagem e teste do ventilador mecânico; Desmame e extubação do paciente pediátrico sob ventilação mecânica; Ventilação oscilatória de alta frequência, Assistência ventilatória ajustada neuralmente – NAVA, cateter nasal de alto fluxo ( Hi flow nasal catheter); SVNI: indicações, contra indicações, modos ventilatórios utilizados, parâmetros; SARA, como ventilar na SARA (ventilação protetora/ recrutamento alveolar); Posição PRONA, TGI (como realizar, indicações, contra-indicações, resultados esperados); Como ventilar na Asma (modos ventilatórios, parâmetros);Telerradiografia de tórax (PNM/Atelectasia/Derrame pleural/Pneumotórax); HGA; Hemograma (eritrograma/ leucograma (infecioso? Viral?); Parada Cardiorrespiratória em Pediatria; Oxigenoterapia e ventilação manual; Fisioterapia na Bronquiolite Aguda; Fisioterapia na PNM.

- Clínica médica e cirúrgica: Avaliação funcional fisioterapêutica no paciente hospitalizado; Fisioterapia no Acidente vascular encefálico/Trauma crânio encefálico; Abordagem Fisioterapêutica nas Doenças neuromusculares em fase aguda, no paciente Oncológico, Cardiopata; Fisioterapia no Pós operatório de cirurgias cardíacas, neurológicas, torácicas, ortopédicas e abdominais/transplante hepático e renal; Complicações pulmonares (Pneumotórax, Derrame pleural, Atelectasias, Pneumonia e SARA); DPOC; Tromboembolismo venoso(TVP e TEP); Doenças reumatológicas (LES); Interpretação de exames complementares (laboratoriais e imagem - Rx de torax).

- Ortotrauma e Saúde do Trabalhador: Introdução ao trauma através do estudo das lesões traumáticas mais frequentes como: Politrauma, fraturas de membros superiores e inferiores, da pelve, luxações traumáticas do quadril, entre outras, abordando classificações, etiologias, mecanismos de trauma, tipos de tratamento ortopédico, das complicações agudas e tardias. Estudo e interpretação de imagens correlatas. Estudo e manuseio das osteossínteses internas externas mais utilizadas no tratamento das fraturas e suas indicações. Discussões de casos clínicos das condutas fisioterapêuticas nas fases aguda e subaguda do trauma. Avaliação fisioterapêutica e atendimento de paciente no pré e pós-operatório em ortotrauma considerando a fase do trauma (aguda, sub-aguda e tardia). Estudo das principais doenças ocupacionais. Avaliação de postos de trabalho. Intervenção na promoção, prevenção e tratamento nas doenças do trabalho.

- Unidade de Terapia Intensiva: Análise de exames complementares (gases arteriais / Exames laboratoriais/ Rx torax e TC torax), Anamnese e Avaliação do paciente crítico; Oxigenioterapia; Técnicas de Higiene Brônquica; Aparelhos para expansão e desobstrução pulmonar; Suporte ventilatório não invasivo; Ventilação Mecânica Invasiva (ajustes ventilatórios/medida de mecânica pulmonar); Manobras de recrutamento alveolar; Mobilização precoce no paciente crítico; Abordagem Fisioterapêutica na Polineuropatia do paciente crítico; Avaliação fisioterapêutica utilizando marcadores funcionais, para identificar alteração funcional e estabelecer um diagnóstico funcional, sempre focando numa resposta funcional positiva.

### -Humanização:

Satisfação do cliente, que envolve a percepção do usuário com o atendimento: privacidade, comodidade, tempo de espera e respeito profissional no tratamento; Respeito, valorização e reconhecimento recíprocos entre equipes multi e interdisciplinares; Importância da qualidade de vida dentro e fora do trabalho, fortalecendo a motivação na atuação profissional; Assistência ao ser humano de maneira integral, preocupando-se com sofrimento físico, angústia e necessidade espiritual; Norma Regulamentadora Nº 32 (NR 32), publicada em 2005, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, visando segurança bilateral (paciente/terapêuta);

## Métodos e Técnicas de Aprendizagem

### •Atividades Práticas:

A atividade prática individual será baseada na avaliação fisioterapêutica (através de exame físico, dados clínicos e de exames complementares), utilizando marcadores funcionais, para identificar alteração funcional e estabelecer um diagnóstico funcional, traçando um plano terapêutico sempre focando numa resposta funcional positiva. Otimizar evolução em prontuários de pacientes hospitalizados, propiciando o desenvolvimento do aprendizado em diversas situações clínicas e cirúrgicas em unidade de internamento e terapia intensiva. No campo da Saúde do Trabalhador, a Atividade Prática será desenvolvida de forma individual e em grupo (duplas) e será baseada na avaliação de postos de trabalho ( identificação de medidas ergonômicas já existentes, avaliação do ambiente físico sua climatização, iluminação, sons e ruídos, fluxo, mobiliário e acessibilidade). O acadêmico irá elaborar ficha de avaliação, coletará dados e definirá grupos para intervenção considerando os registros contidos nas fichas (grupos de coluna, poliqueixosos e sem queixas). Todos juntos irão elaborar palestras com temas relativos à Saúde do Trabalhador, esclarecimentos das formas de intervenção, além de slides com apresentação dos exercícios que serão utilizados nas intervenções. As mesmas serão programadas junto ao Recursos Humanos do Hospital Humberto Castro Lima e realizadas em ambiente climatizado, com som ambiental e recursos materiais específicos da Fisioterapia, cedidos pela Escola Bahiana ou nos Postos de Trabalho. Durante as avaliações e intervenções o acadêmico deverá ser capaz de identificar possíveis alterações posturais, e em casos mais específicos, deverá ser capaz de realizar aconselhamentos e encaminhamentos para tratamento em clínicas especializadas, uma vez que a finalidade do estágio é identificar, intervir precocemente e prevenir através de ações fisioterapêuticas transtornos que possam resultar em agravos e repercutir na saúde ocupacional dos colaboradores.

### •Atividade Teórica:

A atividade teórica será realizada através de meios utilizados pelo professor para facilitar a aprendizagem dos estudantes, conduzindo-os em direção aos objetivos da aula, do conjunto de aulas ou do curso. Ex.: aulas expositivas, resolução intensiva de problemas, estudos dirigidos, simulações, investigação científica, apresentação de casos clínicos, estudo e discussão de temas previamente definidos, com associação de imagens correlatas, e de artigos científicos, previamente programados, que serão trabalhados em grupos de forma interdisciplinar. É solicitada ao aluno a observação de diferentes bibliografias para enriquecimento da discussão.

## Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A avaliação da aprendizagem se dará através da utilização das modalidades: diagnóstica, formativa (processual) e somativa (classificatória) – os critérios de avaliação serão estabelecidos de forma detalhada conforme Barema (Valor 10,00 e peso 8,0). Serão avaliados também o desempenho individual e grupal, considerando o conhecimento adquirido e sua aplicação prática com o paciente. Essa avaliação será complementada através de uma prova de simulação realística. (Valor 10,0 e peso 2,0).

## Recursos

Os recursos fisioterapêuticos utilizados serão aqueles disponibilizados aos alunos para um diagnóstico funcional preciso, bem como para a intervenção no paciente: revisão de prontuários, avaliação de exames, utilização de resumos ou resenhas de artigos estudados, visualização e manipulação de aparelhos específicos de cada área, bem como seu funcionamento.

## Referências Básicas

BÉLANGER, Alain-yvan. Recursos fisioterapêuticos: evidências que fundamentam a prática clínica. 2 ed. BARUERI: Manole Ltda., 2012.  
HALL, John E.; GUYTON, Arthur C.. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
KLIEGMAN, Robert M.; STANTON, Bonita F.. Nelson tratado de pediatria. 20 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.  
MAGNUSSON, Jim. Reabilitação pós-cirúrgica para o paciente ortopédico. 1 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003.  
SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 2 ed. São Paulo: Manole Ltda., 2011.  
SCANLAN, Craig L.. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. 7 ed. Barueri: Manole Editora Ltda, 2000.  
SIZÍNIO, Hebert. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 5 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2017.

### **Referências Complementares**

- JUSTINIANO, Alexandre Do Nascimento. Interpretação de exames laboratoriais para o fisioterapeuta. 1 ed. Rio de Janeiro: RUBIO, 2012.
- KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5 ed. Rio de Janeiro: Manole Ltda., 2009.
- MACHADO, Maria Da Glória Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- MOURA, Elcinete Wentz De. Fisioterapia: aspectos clínicos e práticos da reabilitação. 1 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005.
- PASCHOAL, Mário Augusto. Fisioterapia cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca. 1 ed. Barueri: Manole Ltda., 2010.
- ROWLAND, Lewis P.. Merritt tratado de neurologia. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- ULTRA, Rogério Brito. Fisioterapia intensiva. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- UMPHRED, Darcy Ann. Fisioterapia neurológica. 2 ed. São Paulo: Manole Editora Ltda, 1995.